

ARTE PORQUE ARTE

Maria A. P. Bernabó
Prof^a. Orientadora do Núcleo de
Artes do CAP/INES

A proposta de se fazer um Fórum sobre Arte, veio ao encontro da idéia de divulgar o trabalho que é desenvolvido nesta área no Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos – CAP/INES.

Ainda hoje, em 2003, pensa-se em arte como algo que é dissociado do sujeito, que está fora de seu alcance e acessível a poucos, quando não, serve apenas como “pano de fundo” para confecção de adornos para festas e/ou eventos ou é suporte artístico para eventuais necessidades dos professores de outras disciplinas.

Por estas razões, para este 1º Fórum de Artes dentro do INES, nós professores do núcleo de arte, criamos uma situação que provocasse no espectador presente uma predisposição para **ouvir, ver e sentir** parte do que procuramos proporcionar ao aluno para o desenvolvimento do trabalho em arte. Para tanto, visando a mobilização e a interação do público com o espaço e o tema em questão, criamos uma “cortina” confeccionada com papéis e panos com cores e texturas diferentes por onde este público necessariamente passava no percurso até o auditório. A atividade proposta ao grupo foi desenvolvida de forma individual culminando com uma criação coletiva.

Pensamos que mais que discursar sobre o que fazemos e pensamos sobre e em arte, seria mais contundente e mobilizante que as pessoas, além de verem o trabalho do professor junto ao aluno, seja em forma de projeção e exposição dos trabalhos desenvolvidos durante o ano, também vivenciassem um processo de criação.

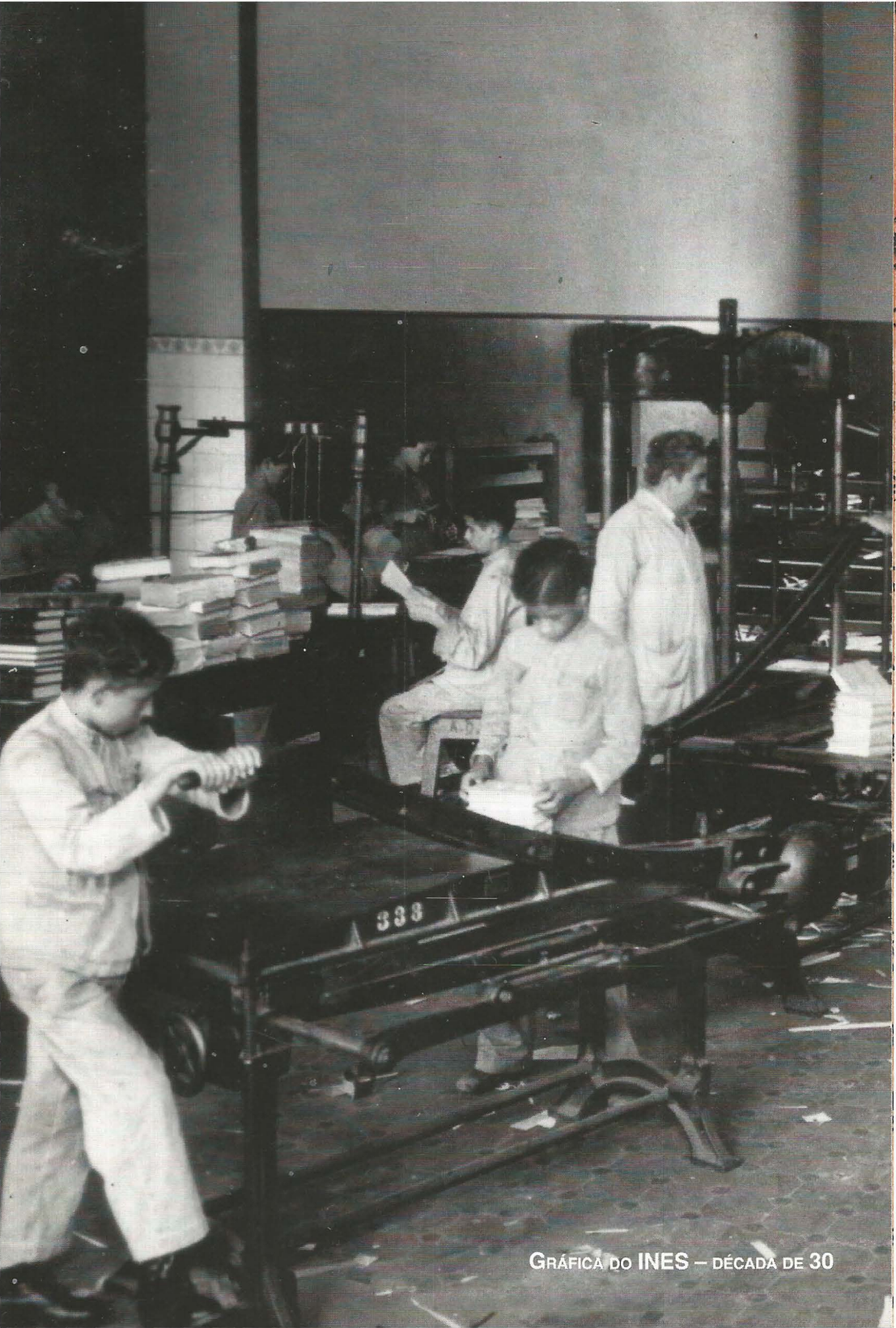
Fazer e Pensar Arte não estão dissociados, não se trata de um processo mecanicista pois, antes de tudo, é uma atitude de responsabilidade, busca, investigação, surpresas, erros que se constituem parte do percurso e possui uma dinâmica própria, possibilitando uma combinação infinita de novos resultados e, assim nos conduzindo à percepção de sermos únicos, singulares na diversidade. Desta forma, a linguagem artística permite ao indivíduo desenvolver a capacidade de expressar sua forma particular de pensar e olhar o mundo revelando-se fundamental como um veículo do pensamento visual.

* Prof^a. Orientadora do Núcleo de Artes do CAP/INES.

A Arte **provoca mobiliza instiga é comunicação e expressão** propõe uma atitude ativa e participativa e por isto adquire uma função básica na formação e desenvolvimento da personalidade do Indivíduo e vem atendê-lo em todos os seus aspectos, cognitivo, afetivo e social.

Nessa dialética do Fazer e Pensar arte é que se constrói um pensamento e atitude de reflexão que vem contribuir para a construção de um sujeito ativo, dinâmico e responsável pelo próprio processo de aprendizagem e conhecimento.

Desenvolver um OLHAR artístico capacita este sujeito a interferir, inferir e transformar a realidade que o cerca e com certeza amplia sua visão de mundo fazendo com que se perceba fundamental na dinâmica sociocultural. Nesse sentido, acreditar que é possível transformar o mundo através da arte mantendo o respeito às individualidades, criando oportunidades, oferecendo desafios, estimulando o potencial criador, certamente contribui na formação de um sujeito criativo e participativo dentro de uma dinâmica sociocultural.



GRÁFICA DO INES — DÉCADA DE 30

